

HS 815/A – PARENTESCO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (obrigatória)**12 créditos - 30 vagas****1º semestre de 2000****Profa. Dra. Nádia Farage**

O curso tem por tema o parentesco, acompanhando, de um lado, a construção do objeto da teoria antropológica, em particular, nas leituras clássicas da descendência e da aliança; de outro, as perspectivas críticas contemporâneas, que destacam outros campos de análise, como teorias de concepção, noções de corporalidade ou substância. Trata-se, assim, de discutir a relação entre natureza e cultura, bem como os diferentes modelos do social pressupostos em tais leituras.

Bibliografia

- DUMONT, L. (1971) 1988 *Introduction à Deux Théories d'Antropologie Sociale: Groupes de Filiation et Alliance de Mariage*. Paris. Éditions de L' Ecole des Hautes Études em Sciences Sociales.
- DUMONT, L. 1975 Le Vocabulaire de parenté dravidien comme expression du mariage. In: *Dravidien et Kariera: l'alliance de mariage dans l'Inde du Sud et en Australie*, pp.85-100. Paris, Mouton.
- EVANS-PRITCHARD, E.E. & FORTES, M. (1940) 1981 Introdução. In: EVANS-PRITCHARD, E.E. & FORTES, M. *Sistemas Políticos Africanos*, pp.25-62. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- FORTES, M 1953 The Structure of Unilineal Descent Groups. *American Anthropologist*, 55-1:17-41.
- GODELIER, M. & TRAUTMANN, T. 1998 *Transformations of Kinship*. Smithsonian Institution Press.
- HÉRITIER, F. 1981 *L'Exercice de la Parenté*. Paris, Seuil.
- KUPER, A. (ed.) 1992 *Conceptualizing Society*. London/New York, Routledge.
- KUPER, A. 1994 *The Chosen Primate: Human Nature and Cultural Diversity*. Harvard University Press.
- KUPER, A. (ed) 1992 *Conceptualizing Society*. London/New York, Routledge.
- LEACH, E.R. (1964) 1995 *Sistemas Políticos da Alta Birmânia: um estudo da Estrutura Social Kachin*. São Paulo, Edusp.
- LEACH, E.R. 1974 As implicações estruturais do casamento com a prima cruzada matrilateral. In: *Repensando a Antropologia*, pp. 89-160. São Paulo, Ed. Perspectiva.
- LEACH, E.R. 1974 Repensando a Antropologia. In: *Repensando a Antropologia*, pp.13-52. São Paulo, Ed.Perspectiva.
- LÉVI-STRAUSS, C. 1976 *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis, Ed. Vozes.
- MAC CORMACK, C. & STRATHERN, M. (eds.) 1981 *Nature, Culture and Gender*. Cambridge University Press.
- MAINE, H. (1861) 1970. *Ancient Law*. Gloucester, Mass., Peter Smith.
- MAYBURY-LEWIS, D. 1965 Prescriptive Marriage Systems. *Southwestern Journal of Anthropology*, 21-3:207-230.
- MCLENNAN, J. (1865) 1970 *Primitive Marriage*. Chicago, University of Chicago Press.
- MORGAN, L. 1870 *Systems of Consanguinity and Affinity in the Human Family*. Smithsonian Institution, vol.17.
- OVERING KAPLAN, J. 1975 *Piaroa: a people of the Orinoco Basin*. London. Clarendon Press. (*)

- OVERING, J. 1984 Dualism as na Expression of Difference and Danger: Marriage Exchange and Reciprocity among the Piaroa of Venezuela. In: KENSINGER, K (ed.), *Marriage Practices in Lowland South American Societies*, pp. 127-155. Urbana, University of Illinois Press.
- OVERING, J. 1985 Today I Shall call him mummy: multiple worlds and classificatory confusion. In: OVERING, J (ed.) *Reason and Morality*, pp.152-179. London, Tavistock Publications. (*)
- RADCLIFFE-BROWN, A. R. (ed.) (1950) 1982 *Sistemas Africanos de Parentesco e Casamento*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1989 *Estrutura e Função nas Sociedades Primitivas*. Lisboa, Ed.70.
- STRATHERN, M. 1990 *The Gender of the Gift: problems with women and problems with society in Melanesia*. University of California Press.
- STRATHERN, M. 1992 *After Nature: English Kinship in the Late Twentieth Century*. Cambridge University Press.
- STRATHERN, M. 1992 Reproducing the Future: Essays on Anthropology, Kinship and the New Reproductive Technologies. Manchester University Press.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. 1995. Pensando o parentesco ameríndio. In: Viveiros de Castro, E. (org.), *Antropologia do parentesco: estudos ameríndios*, pp. 7-24. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ.
- YALMAN, N. 1962 The Structure of Sinhalese Kindred: a re-examination of the dravidian terminology. *American Anthropologist*, 64 (3-1): 548-575.